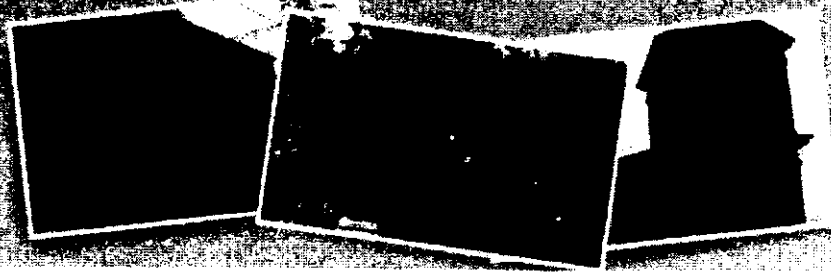




PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CANTAGALO**  
Confiança, honestidade e trabalho



## Secretaria Municipal de Educação Concurso Público

*Professor (6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental)*

# PORTUGUÊS

Data: 23/05/2010  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D  E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

### POBREZA MATA, ESCOLA SALVA

Ser miserável ou indigente é "morrer" aos poucos todos os dias. A pobreza mata. A pobreza esfacela famílias. Em moradias marcadas pela pobreza é possível perceber até uma certa banalização da morte. Para quem "morre" um pouco todos os dias, o fim definitivo, infelizmente, pode ser encarado como desdobramento do cotidiano.

Um marido que espanca sua mulher ou companheira "morre" como marido. Se uma mãe manda a filha para a exploração sexual, ela "morrerá" como mãe. A mãe que deixa de levar o filho à escola, porque pensa que ele poderá ser mais útil à família trabalhando nas ruas ou em atividades irregulares, também "morre" como mãe, porque está comprometendo o futuro do filho. E um pai que abusa sexualmente de seus filhos? Este "morre" como pai, definitivamente.

São essas "mortes" diárias que vão construindo e consolidando cada vez mais miséria e pobreza.

É hora de banir a miséria da história brasileira. Não podemos e nem temos mais condições éticas de apenas fazer a gestão diária da pobreza. Precisamos dar um salto e dizer ao país que não aceitaremos que a indigência e a miséria passem de geração para geração, como heranças macabras.

Se for eleita a aliança da educação com a proteção social será possível acabar com os "assassinatos simbólicos" que acontecem nas famílias em consequência da pobreza. O caminho para mudar esta realidade é a escola. É lá, sem dúvida, que se fará uma revolução na vida das famílias em desconstrução.

A escola deve ensinar, mas também proteger. Além de aplicar provas e cobrar frequência, é preciso que a instituição observe com atenção as reais condições da vida de seus alunos e que passe a construir soluções por meio das políticas públicas de saúde, assistência social, habitação, cultura e outras tantas.

Um país como o nosso pode, e deve, ter uma escola que agregue educação e proteção social para salvar vidas, vínculos familiares e comunitários. Uma escola com professores, assistentes sociais, sociólogos, psicólogos e até mesmo arquitetos para garantir melhorias nas precárias moradias dos alunos e de suas famílias.

Se não estivermos convictos de que vivemos uma imensa urgência social, nossos braços se cruzarão naturalmente. Acontece que tem gente querendo viver. E o Brasil precisa agir.

(Marcelo Garcia, O Globo, 8 de março de 2010, adaptado)

**01.** Pode-se considerar que o título do texto apresenta ideias:

- A) paralelas
- B) opostas
- C) singulares
- D) complementares
- E) convergentes

**02.** O verbo "morrer" (l. 1), no primeiro período do texto, está grafado entre aspas por se tratar de:

- A) expressão de ironia
- B) expressão denotativa
- C) expressão conotativa
- D) expressão de realce
- E) expressão explicativa

**03.** A expressão "desdobramento do cotidiano" (l. 5), segundo o contexto, significa:

- A) seguimento imprevisto
- B) divisão de cotas
- C) desenvolvimento natural
- D) cotização de esforços
- E) fracionamento habitual

**04.** Em "...e nem temos mais condições éticas de apenas fazer a gestão diária da pobreza." (l. 16/17), a expressão em destaque significa:

- A) gerar condições diárias de acesso a informações sobre os pobres
- B) produzir no cotidiano movimentos reivindicatórios
- C) elaborar no dia a dia projetos para o futuro dos pobres
- D) mostrar a cada dia uma nova face da miséria
- E) administrar a pobreza no dia a dia, sem erradicá-la

**05.** Para manter a coerência textual, no 2º parágrafo o autor utiliza como recurso argumentativo:

- A) a contraposição de ideias
- B) os dados de pesquisa
- C) a elucidação através de exemplos
- D) a citação de outros autores
- E) a dispensa de adjetivação

**06.** Há emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "Ser miserável ou indigente é 'morrer' aos poucos todos os dias." (l. 1)
- B) "A pobreza esfacela famílias." (l. 2)
- C) "Em moradias marcadas pela pobreza é possível perceber até uma certa banalização da morte." (l. 3/4)
- D) "São essas 'mortes' diárias que vão construindo e consolidando cada vez mais miséria e pobreza." (l. 13/14)
- E) "É hora de banir a miséria da história brasileira" (l. 15)

**07.** Em "...como heranças macabras" (l. 19), a palavra em destaque tem valor semântico de comparação, assim como no segmento:

- A) "'morre' como marido" (l. 6/7)
- B) "'morrerá' como mãe" (l. 8)
- C) "'morre' como mãe" (l. 10)
- D) "'morre' como pai" (l. 12)
- E) "...país como o nosso" (l. 30)

**08.** O uso da(s) vírgula(s) tem por finalidade realçar a ideia expressa no segmento:

- A) "...dias, o fim definitivo, infelizmente..." (l. 4)
- B) "...para a exploração sexual, ela morrerá como mãe." (l. 7/8)
- C) "...levar o filho à escola, porque pensa que ele..." (l. 8/9)
- D) "Um país como o nosso pode, e deve, ter uma escola..." (l. 30)
- E) "...com professores, assistentes sociais, sociólogos..." (l. 32)

**09.** Em "A escola deve ensinar, mas também proteger" (l. 25), a expressão em destaque tem valor semântico de:

- A) oposição
- B) adição
- C) conclusão
- D) explicação
- E) alternância

**10.** A palavra que não é acentuada pelo mesmo motivo que "família" é:

- A) miséria
- B) diárias
- C) história
- D) possível
- E) indigência

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**11.** O povoamento do território correspondente ao Município de Cantagalo, iniciado em meados do século XVIII, foi motivado:

- A) pela febre do ouro
- B) pela expansão da economia algodoeira
- C) pelo progresso da indústria açucareira
- D) pela prosperidade da indústria agropecuária
- E) pela ascensão do café

**12.** Uma das principais atividades econômicas desenvolvidas no Município de Cantagalo é a pecuária, destacando-se a produção de leite. O distrito que concentra a maior parte da referida produção é:

- A) Euclidelândia
- B) Santa Rita da Floresta
- C) Cantagalo
- D) São Sebastião do Paraíba
- E) Boa Sorte

**13.** O Município de Cantagalo abrange uma área de:

- A) 219,3 Km<sup>2</sup>
- B) 519,3 Km<sup>2</sup>
- C) 419,3 Km<sup>2</sup>
- D) 919,3 Km<sup>2</sup>
- E) 719,3 Km<sup>2</sup>

**14.** Atualmente, o principal produto agrícola do Município de Cantagalo é:

- A) o milho
- B) a batata
- C) o arroz
- D) a mamona
- E) o quiabo

**15.** De acordo com o artigo 58 da *Lei Orgânica do Município de Cantagalo*, compete ao Prefeito, dentre outras atribuições:

- A) fixar, através de decreto de sua iniciativa, os subsídios do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais
- B) criar comissões especiais de inquérito sobre fato determinado que se inclua na competência municipal
- C) contrair empréstimos e realizar operações de crédito, mediante prévia autorização da Câmara Municipal
- D) sustar os atos do Poder Executivo que exorbitarem do poder regulamentar, procedendo à anulação de seus efeitos
- E) outorgar títulos e honrarias a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços ao Município

**16.** O artigo 226 da *Lei Orgânica do Município de Cantagalo* autoriza a criação do Fundo Municipal de Conservação Ambiental, destinado à implementação de programas e projetos de recuperação e preservação do meio ambiente. A administração do referido fundo caberá:

- A) à Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara Municipal
- B) ao Conselho Municipal de Meio Ambiente
- C) à Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- D) à Associação Civil Pública de Proteção Ambiental
- E) ao Departamento de Controle Urbano do Estado

**17.** Segundo o artigo 247 da *Lei Orgânica do Município de Cantagalo*, as instituições privadas poderão participar, de forma complementar, do sistema único de saúde, mediante contrato de direito público ou convênio. Terão preferência:

- A) as autarquias sediadas no Município
- B) as entidades filantrópicas e sem fins lucrativos
- C) as empresas brasileiras de capital estrangeiro
- D) os estabelecimentos subvencionados pela União
- E) as sociedades de economia mista

**18.** De acordo com o artigo 53 do *Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das Autarquias e das Fundações Municipais*, o servidor público será **compulsoriamente** aposentado:

- A) aos 25 (vinte e cinco) anos de serviço, se mulher, com proventos integrais
- B) aos 60 (sessenta) anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- C) aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- D) aos 30 (trinta) anos de serviço, se homem, com proventos integrais
- E) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço

**19.** Segundo o artigo 53 do *Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das Autarquias e das Fundações Municipais*, o servidor público que retornar à atividade após a cessação dos motivos que causaram sua aposentadoria por invalidez terá direito, para todos os fins, à contagem do tempo relativo ao período de afastamento, salvo para o efeito de:

- A) aposentadoria
- B) benefício previdenciário
- C) pensão
- D) remuneração
- E) promoção

**20.** De acordo com o artigo 150 do *Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, das Autarquias e das Fundações Municipais*, a seguinte penalidade disciplinar será aplicada em caso de improbidade administrativa:

- A) advertência
- B) repreensão
- C) multa
- D) demissão
- E) suspensão

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**21.** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, pesquisas e estudos nas áreas de Psicologia, Antropologia, Sociologia e Linguística, dentre outras, indicam a necessidade de se considerar a indissociável relação entre conhecimentos, linguagens e afetos como constituintes dos atos de ensinar e aprender no processo educacional.

Essa relação essencial é o fundamento do ato de educar e se expressa através de múltiplas formas de:

- A) currículo
- B) diálogo
- C) planejamento
- D) disciplina
- E) avaliação

**22.** Já em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente explicita que "esta Lei dispõe sobre a proteção integral à Criança e ao Adolescente".

Dessa forma, o ECA difere da legislação que o antecedeu, o Código de Menores – Lei nº 6.697, de 10/10/1979, que tinha como objeto de atenção apenas os menores em situação irregular, ou seja:

- A) aqueles em conflito com a lei ou os privados de assistência
- B) os privados de assistência e os portadores de deficiência
- C) os portadores de deficiência e os excluídos da rede escolar
- D) os excluídos da rede escolar e os órfãos de pai
- E) os órfãos de pai e os deficientes mentais

**23.** Na luta em defesa do ensino público, destaca-se o escritor, antropólogo e pesquisador que, em 1984, publica o livro "Nossa escola é uma calamidade". No livro, o autor denuncia que a escola pública é "mediocre, desonesta, inadequada, seletiva e elitista", não por responsabilidade dos professores, mas por culpa da política educacional da ditadura.

O autor em questão é:

- A) Darcy Ribeiro
- B) Anísio Teixeira
- C) Florestan Fernandes
- D) Luiz Antônio Cunha
- E) Paulo Freire

**24.** Maria de Lourdes Deiró Nosella, em seu livro "As belas mentiras", trata das ideologias subjacentes aos livros didáticos, ideologias que a classe dominante tenta passar para formar o senso comum da classe dominada.

Relacione as mensagens mais incutidas nos livros didáticos, de acordo com a autora, aos respectivos provérbios populares que as respaldam.

- 1. espírito de união ( ) Quem espera sempre alcança.
- 2. individualismo ( ) Farinha pouca, meu pirão primeiro.
- 3. obediência ( ) Manda quem pode, obedece quem tem juízo.
- 4. conformismo ( ) Uma andorinha sozinha não faz verão.

A sequência correta é:

- A) 3 - 1 - 2 - 4
- B) 2 - 3 - 1 - 4
- C) 2 - 4 - 1 - 3
- D) 4 - 3 - 1 - 2
- E) 4 - 2 - 3 - 1

**25.** "O positivismo, cuja doutrina visava à substituição da manipulação mítica e mágica do real pela visão científica, acabou estabelecendo uma nova fé, a fé na ciência, que subordinou a imaginação científica à pura observação empírica. Seu lema sempre foi ordem e progresso".

(Gadotti in História da Idéias Pedagógicas).

Na educação, o pensamento positivista só considera válida a formação do aluno que possa ser utilizada de forma prática, na vida presente, imediata, ou seja, adota uma postura:

- A) humanista
- B) pragmática
- C) socialista
- D) antiautoritária
- E) crítica

**26.** Para Piaget, a educação e, especialmente a aprendizagem, tem um impacto reduzido no desenvolvimento intelectual. Isto porque, na teoria piagetiana, o fator de menor peso na passagem de uma etapa de desenvolvimento mental para a seguinte é:

- A) a assimilação
- B) a equilíbrio
- C) a experiência física com os objetos
- D) a maturidade do sistema nervoso
- E) a interação social

**27.** Segundo Candau, dentre os desafios para formar professores e professoras na perspectiva de educação em direitos humanos não se inclui:

- A) questionar toda tendência que enfatize uma visão política da Educação
- B) promover uma educação intercultural
- C) promover uma ética que enfatize o público, a solidariedade e o bem comum
- D) conceber uma metodologia multidimensional
- E) construir uma cultura dos direitos humanos

**28.** "Os professores estão por demais preocupados com suas metodologias. Seguidamente solicitam receitas de avaliação."

(Hoffmann)

A autora afirma que, se não estiverem fundamentadas em uma concepção libertadora de avaliação, de nada adiantam as orientações metodológicas. Sendo assim, a pergunta fundamental sobre avaliação seria:

- A) Como avaliamos?
- B) Quando devemos avaliar?
- C) Por que avaliamos?
- D) Quem devemos avaliar?
- E) Que conteúdos devem ser avaliados?

**29.** O artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases estabelece as regras comuns da educação básica, nos níveis fundamental e médio. O inciso I estabelece a carga horária mínima anual, excluído o tempo reservado aos exames finais, se houver, que será de:

- A) 600 horas, distribuídas por um mínimo de 150 dias de efetivo trabalho escolar
- B) 650 horas, distribuídas por um mínimo de 162 dias de efetivo trabalho escolar
- C) 700 horas, distribuídas por um mínimo de 170 dias de efetivo trabalho escolar
- D) 750 horas, distribuídas por um mínimo de 180 dias de efetivo trabalho escolar
- E) 800 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar

**30.** Na relação desenvolvimento/aprendizagem, um "legado" da concepção inatista-maturacionista para a educação foi:

- A) a instrução programada
- B) o teste de inteligência (QI)
- C) a valorização do planejamento de ensino
- D) a valorização da interação com outras pessoas
- E) a valorização dos produtos culturais humanos: os instrumentos e os signos

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia o texto a seguir, retirado do livro *Leite Derramado*, em que o personagem Eulálio Montenegro d'Assumpção, já idoso, em um leito de hospital e em precárias condições de saúde, dita suas lembranças a uma interlocutora que permanece calada e responde às questões de 31 a 45.

**LEITE DERRAMADO**

Antes de exibir a alguém o que lhe dito, você me faça o favor de submeter meu texto a um gramático, para que seus erros não me sejam imputados. E não se esqueça que meu nome de família é Assumpção, e não Assunção, como em geral se escreve, como é capaz de constar aí no prontuário. Assunção, na forma mais popular, foi o sobrenome que aquele escravo Balbino adotou, como a pedir licença para entrar na família sem sapatos. (...)

A memória é deveras um pandemônio, mas está tudo lá dentro, depois de fuçar um pouco o dono é capaz de encontrar todas as coisas. Não pode é alguém de fora se intrometer, como a empregada que remove a papelada para espanar o escritório. Ou como a filha que pretende dispor da memória na ordem dela, cronológica, alfabética, ou por assunto. (...)

O distúrbio de mamãe começara anos antes por um tipo de disfasia, ela falava clara e corretamente, mas com as palavras todas trocadas. E ao perceber que ninguém a compreendia, enfuzou-se, passou a falar francês e pronto. Também em francês trocava as palavras, mas seu chofer Auguste não só a compreendia, como lhe respondia com palavras ainda mais embaralhadas. Ela o chamava de Eulalie, e ele, com avançada esclerose, atendia à vontade pelo nome do antigo patrão.

(HOLLANDA, Chico Buarque de - *Leite Derramado*, Companhia das Letras, 2009, com adaptações)

**31.** De acordo com o texto, a mudança de nome de "Assumpção" para "Assunção" implica:

- A) um erro de prosódia
- B) um significado social
- C) o despreparo da interlocutora
- D) um recurso de intimidação
- E) um recurso expressivo

**32.** O primeiro período do texto sugere, em relação ao personagem Assumpção, uma atitude de:

- A) elitismo, superioridade
- B) ingenuidade, senilidade
- C) agressividade, inferioridade
- D) possessividade, ambiguidade
- E) passividade, docilidade

**33.** A diferença que, no segundo parágrafo, se estabelece entre "fuçar" e "dispor da memória" se traduz, respectivamente, em:

- A) mexer desinteressadamente e planejar com interesse
- B) bisbilhotar o outro e ver-se a si mesmo
- C) intrometer-se no assunto e olhar com espanto
- D) explorar com interesse e organizar de forma impessoal
- E) buscar com malícia e coordenar com critério

**34.** No segmento "A memória é deveras um pandemônio..." (l. 8), a palavra em destaque pode ser substituída, sem prejuízo semântico, por:

- A) inversamente
- B) perversamente
- C) verdadeiramente
- D) infelizmente
- E) casualmente

**35.** Ocorre regência de registro coloquial em:

- A) "você me faça o favor..." (l. 1/2)
- B) "E não se esqueça que meu nome..." (l. 3)
- C) "...foi o sobrenome que aquele escravo Balbino adotou..." (l. 6)
- D) "A memória é deveras um pandemônio..." (l. 8)
- E) "Não pode é alguém de fora..." (l. 10)

**36.** O verbo tem função expletiva em:

- A) "Antes de exibir a alguém..." (l. 1)
- B) "E não se esqueça que..." (l. 3)
- C) "Não pode é alguém..." (l. 10)
- D) "O distúrbio de mamãe começara..." (l. 14)
- E) "E ao perceber que ninguém..." (l. 16)

**37.** Pode-se substituir a forma verbal "começara" em "O distúrbio de mamãe começara..." (l. 14) pela seguinte forma do tempo composto correspondente:

- A) tem começado
- B) tinha começado
- C) teria começado
- D) terá começado
- E) tivesse começado

**38.** Em "...ela falava clara e corretamente..." (l. 15), a palavra sublinhada foi usada no lugar do advérbio "claramente" para evitar:

- A) eco
- B) ambiguidade
- C) solecismo
- D) cacofonia
- E) preciosismo

**39.** A palavra o tem classe diferente das demais na alternativa:

- A) "...o que lhe dito..." (l. 1)
- B) "...me faça o favor..." (l. 1)
- C) "...foi o sobrenome..." (l. 6)
- D) "...um pouco o dono..." (l. 9)
- E) "...espanar o escritório..." (l. 11)

**40.** No segmento "Auguste não só a compreendia, como lhe respondia..." (l. 18/19), a expressão em destaque tem valor semântico de:

- A) adição
- B) comparação
- C) oposição
- D) conclusão
- E) explicação

**41.** A oração "...ela falava clara e corretamente..." (l. 15) poderia ser introduzida, sem prejuízo semântico, pela conjunção:

- A) logo
- B) pois
- C) porém
- D) ou
- E) portanto

**42.** No segmento "...constar aí no prontuário", (l. 5) a expressão em destaque seria adequadamente alterada, sem prejuízo semântico, para:

- A) com o prontuário
- B) para o prontuário
- C) pelo prontuário
- D) do prontuário
- E) sobre o prontuário

**43.** Em "O distúrbio de mamãe começara anos antes por um tipo de disfasia..." (l. 14/15), a preposição em destaque estabelece relação semântica de:

- A) meio
- B) causa
- C) tempo
- D) condição
- E) consequência

Leia os segmentos a seguir.

"...Assunção, como em geral..." (l. 4)

"...escreve, como é capaz..." (l. 4/5)

"...adotou, como a pedir licença..." (l. 6/7)

"...intrometer, como a empregada..." (l. 10/11)

"Ou como a filha..." (l. 11/12)

**44.** A respeito do valor semântico das conjunções sublinhadas nos segmentos acima, pode-se afirmar que há:

- A) duas conjunções comparativas e três conjunções conformativas
- B) duas conjunções conformativas e três conjunções comparativas
- C) somente conjunções comparativas
- D) somente conjunções conformativas
- E) quatro conjunções comparativas e uma conjunção conformativa

**45.** A palavra "que" introduz oração com valor substantivo no segmento:

- A) "a alguém o que lhe dito..." (l. 1)
- B) "...para que seus erros..." (l. 2)
- C) "...E não se esqueça que meu nome..." (l. 3)
- D) "...como a empregada que remove..." (l. 10/11)
- E) "...como a filha que pretende..." (l. 12)

Leia o poema a seguir e responda às questões de nº 46 a 50.

Memória  
Amar o perdido  
deixa confundido  
este coração

Nada pode o olvido  
contra o sem sentido  
apelo do Não

As coisas tangíveis  
tornam-se insensíveis  
à palma da mão.

Mas as coisas findas  
muito mais que lindas,  
essas, ficarão.

**46.** No poema, evidencia-se a contraposição entre:

- A) beleza e feiura
- B) amor e ódio
- C) finitude e permanência
- D) confusão e lucidez
- E) ressentimento e perdão

**47.** No poema, "o perdido", revelado no primeiro verso, configura-se em:

- A) "coração"
- B) "Nada"
- C) "olvido"
- D) "Não"
- E) "coisas"

**48.** No verso "essas ficarão", o pronome retoma a expressão:

- A) "coisas tangíveis"
- B) "insensíveis"
- C) "palma da mão"
- D) "coisas findas"
- E) "mais que lindas"

**49.** "As coisas tangíveis" são aquelas que se podem:

- A) tocar
- B) esquecer
- C) comparar
- D) substituir
- E) comprar

**50.** Tem valor comparativo o verso:

- A) "Nada pode o olvido"
- B) "apelo do Não"
- C) "As coisas tangíveis"
- D) "Mas as coisas findas"
- E) "muito mais que lindas"